

## Ata Número Quatro

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia em Bagunte, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de José Maria da Costa Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Período de antes da ordem do dia

- a) Apreciação e votação da ata número quatro do quadriénio dois mil e treze dois mil e dezassete;
- b) Outros Assuntos.

Ponto Dois: Período da ordem do dia

- a) Informações do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade e situação financeira da Junta de Freguesia.

Ponto três: Período de depois da ordem do dia.

No ponto um, período de antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. José Maria da Costa Sousa, deu início à reunião com a presença de todos os elementos.

Foi lida e posta à votação a ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por unanimidade.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia, tendo a Sra. Luísa Leal manifestado o seu desagrado face à entrega tardia da fotocópia da ata já quando decorria a leitura.

No ponto dois da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente de Junta informou que reuniu com a Sra. Presidente de Câmara, Dra. Elisa Ferraz, para debater alguns assuntos de interesse para a União de Freguesias.

No que se refere à atribuição dos espaços disponíveis nas antigas escolas primárias esta permanece suspensa dada a posição irredutível da Sra. Presidente da Associação de Pais, Sra. Luísa Leal, em partilhar o espaço com os Celtas.

Em setembro abrirá o MADI em Ferreiró, com valências que a comunidade poderá usufruir como, por exemplo, ginásio e piscinas.

A Junta de Freguesia esteve presente no encerramento do ano letivo no Centro Escolar Agustina Bessa Luís e colaborou com o Clube de Outeiro na organização do dia um de junho, Dia da Criança.

De seguida, apresentou os votos de congratulação para com as comissões da festa de Nossa Senhora de Fátima e da Santíssima Trindade, pela excelente organização e qualidade das festividades.

A freguesia participou no Cortejo das Mordomas, evento organizado pela Câmara Municipal com a colaboração das freguesias. A participação foi delegada nos grupos de jovens das freguesias.

Procedeu-se, também, a pequenos arranjos no Largo da Trindade e à limpeza dos espaços.

Seguidamente, o Sr. Presidente informou que a Junta de Freguesia foi confrontada com uma situação delicada no território de Outeiro, situação que teve a sua origem no período decorrido entre as últimas eleições autárquicas e a tomada de posse, a saber: o Sr. Joaquim da Costa Campos Silva obstruiu um caminho sito no Lugar do Ribeiro dos Peixes invocando que o mesmo não é público. O certo é que o caminho encontra-se referenciado na Carta Militar e no PDM de Vila do Conde como caminho público. A Junta de Freguesia deu a conhecer à Câmara Municipal o sucedido para que seja restabelecida a normalidade.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Sra. Luísa Leal que felicitou a Junta de Freguesia pela participação no Cortejo das Mordomas.

No ponto três da ordem de trabalhos, período de depois da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. António Ramalho que mostrou o seu desagrado pela falta de celeridade na limpeza do tapete de flores da Festa de Nossa Senhora de Fátima. Sugeriu que os funcionários fossem deslocados para dar resposta a estas situações.

O Sr. Presidente de Junta informou que a Junta ficou sem um funcionário e na altura da festa havia outras situações também urgentes para resolver, tendo apelado à compreensão.

O Sr. Joaquim Cardoso questionou o motivo pelo qual os espaços disponíveis ainda não foram entregues às associações.

O Sr. Presidente de Junta referiu, mais uma vez, que a questão prende-se com o facto da Sra. Presidente da Associação de Pais, Sra. Luísa Leal, não aceitar partilhar as instalações com os Celtas. Foi-lhe sugerido que ocupasse as escolas na parte de baixo e a proposta não foi aceite.

A Sra. Luísa Leal esclareceu que a Associação de Pais considera o espaço que atualmente ocupa o mais adequado à ação que desenvolve e mais razoável partilhá-lo com grupos / associações, como as Vicentinas ou os Restauradores, dado que a natureza da atividade desenvolvida pelos Celtas em nada é compatível com a da

Associação, dificultando não só a partilha do espaço interior como a utilização do exterior.

O Sr. Manuel Ferreira agradeceu as instalações disponibilizadas para os ensaios do Rancho Folclórico de Ferreiró, mas pede que lhes seja atribuído um espaço próprio. Lembrou que nas entradas do Loteamento Vinte e Cinco de Abril nada foi feito, e apelou para que, pelo menos, a Junta proceda às reparações que os Executivos anteriores faziam.

O Sr. Presidente de Junta informou que o local será intervencionado em breve. Quanto ao espaço próprio para o Rancho, reconheceu, mais uma vez, o interesse da associação e referiu que, em breve, será desbloqueada a atribuição de um espaço nas escolas desativadas de Ferreiró. Será feito um protocolo entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia ou diretamente com as associações. Como contrapartida será solicitado um contributo para a manutenção dos espaços.

O Sr. Sérgio Moninhas alertou para a necessidade de uma intervenção na Rua de Figueiró de Cima.

O Sr. Presidente de Junta referiu que está a ser negociada uma intervenção de fundo na rua e que se prevê que seja feita antes do inverno. Referiu, ainda, que a Rua Luís de Camões (do cruzamento das Três Rodas até à Junqueira) também será reparada. A reparação é da competência da Câmara Municipal, mas atendendo às dificuldades financeiras da mesma, a Junta de Freguesia procurará em parceria com a Câmara fazer a intervenção.

Seguidamente referiu que em Outeiro, perto do Ribeiro dos Peixes, existe um reservatório de água para os fogos, implantado no meio de uma linha de água, verificando-se que fica cheio de água com terra e outros detritos. O Presidente de Junta comprometeu-se a fazer a limpeza do reservatório e informou que a Câmara Municipal está a estudar uma solução.

Posteriormente, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. António Ramalho que afirmou categoricamente que tinha a informação de que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, pelo menos até ao dia dois de junho, não tinha abordado a questão da atribuição dos espaços com a Sra. Presidente de Câmara.

O Sr. Presidente de Junta disse que as informações do Sr. António Ramalho valem o que valem.

O Sr. José Ferreira, a propósito da obstrução do caminho sito no Lugar do Ribeiro dos Peixes referiu que durante dezasseis anos foi Presidente de Junta de Outeiro e que sempre considerou esse caminho público, o qual ligava Outeiro a outras freguesias.

O Sr. José Azevedo e o Sr. Henrique Bouça Nova reiteraram o que foi dito anteriormente referindo que sempre passaram no caminho e que desde sempre o conheceram como público.

Na sequência, o Sr. Presidente de Junta voltou a referir que o caminho está referenciado na Carta Militar e no PDM de Vila do Conde como caminho público. Outra evidência de que é um caminho público é a ligação que foi feita por baixo da autoestrada. Questionou, de seguida, se os presentes tinham conhecimento de que as Juntas anteriores teriam como objetivo pavimentar o caminho.

O Sr. Fernando Costa pediu a palavra tendo confirmado que a Junta de Freguesia teve um projeto para a sua pavimentação.

O Sr. José Ferreira afirmou que o Sr. Fernando Almeida também lhe deu conhecimento desse projeto.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu por terminada e reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.